



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 114 – 2º Ocupante
Admissão: 30/4/2015

Manlio Basilio Speranzini¹



Manlio Basilio Speranzini, filho de João Speranzini e de Vélia Buna Beni Speranzini, nasceu no bairro do Cambuci, São Paulo, em 22 de setembro de 1931. Fez seu curso ginásial e colegial (1º e 2º ciclos) no Colégio Estadual de São Paulo (depois Colégio Estadual Presidente Roosevelt), preparando-se para o vestibular no Curso Brigadeiro.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) em 1950 e graduou-se em 1955. Durante o curso de medicina foi plantonista remunerado do Banco de Sangue do Hospital das Clínicas (HC), do Samdu² e da Maternidade São Paulo, além dos estágios regulamentares no Serviço de Anestesiologia, Obstetrícia e Pronto-Socorro do HC. Após a graduação fez residência em cirurgia durante dois anos, interrompendo-a quando foi convidado pelo professor Mario Ramos de Oliveira³ para assumir o cargo de médico auxiliar de ensino da 3ª Clínica Cirúrgica.

¹ A biografia foi fornecida pelo autor e a foto foi obtida por ocasião de sua posse, que ocorreu em 30 de abril de 2015, no anfiteatro nobre do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Nótula: Pequenas inserções e adaptações do texto ao perfil desta secção, assim como as explicitações de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob a patronímica de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² Samdu: Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência.

³ Mario Ramos de Oliveira foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo durante um mandato anual entre 1957-1958.

Na FMUSP obteve, por concurso, os títulos de doutor (1968); docente-livre em clínica cirúrgica (1971); professor livre-docente (maio de 1981 a maio de 1985) e professor adjunto (1985 a 1988) do Departamento de Cirurgia, na disciplina de cirurgia geral⁴. No HC da FMUSP foi chefe de clínica da disciplina de cirurgia geral na área eletiva da 3ª Clínica Cirúrgica (1980-1989).

Por ocasião da aposentadoria compulsória do professor Mario Ramos, a convite do professor Henrique Walter Pinotti, transferiu-se como professor associado para a disciplina de cirurgia do aparelho digestivo do Departamento de Gastroenterologia, onde permaneceu de 1989 a 22/09/2001, quando se aposentou compulsoriamente.

Até 1988, na disciplina de cirurgia geral, Manlio Speranzini foi o responsável pelos cursos de pós-graduação: “Problemas Atuais da Fisiopatologia das Doenças Cirúrgicas e da Terapêutica Cirúrgica” (MCG 731) e “Cirurgia Abdominal no Idoso” (MGT 728).

Em 1971, a convite, assumiu o cargo de professor titular de propedêutica e técnica cirúrgica da Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia⁵. Aí criou e organizou no hospital-escola a residência médica, além de ter sido o diretor clínico do hospital-escola (1971-1974). Permaneceu em Uberlândia até 1974, quando se transferiu para a Faculdade de Medicina de Taubaté⁶ como professor titular convidado (1974-1978), e, posteriormente, como professor titular concursado (1978-1979). Após a incorporação dessa faculdade à Universidade de Taubaté (Unitau) permaneceu como professor convidado na regência da disciplina de clínica cirúrgica do Departamento de Medicina da Unitau (1984-1987). Aí estruturou e organizou a residência médica no Hospital de Clínicas, sendo diretor clínico de 1977-1979, e no Hospital Santa Isabel (1974-1976). Atuou como professor convidado até 2007 e, a seguir, tem-se dedicado às atividades da residência e internato em cirurgia até o presente momento.

Seus cargos no Inamps⁷ podem ser assim sumariados: cirurgião por concurso público do IAPC⁸ (1960). No Hospital Heliópolis foi membro da Comissão de Implantação dos Serviços Cirúrgicos (1969-1971). No Hospital Ipiranga atuou como diretor da Divisão Médico-Assistencial (1985-1986); estruturador e organizador da residência médica (1985-1988); chefe do Serviço de Cirurgia Geral (1986-1987); e chefe do Serviço de Cirurgia Gastroenterológica (1987-1988). Foi comissionado no HC (1988-1989) e, posteriormente, no Conjunto Hospitalar do Mandaqui até a sua aposentadoria por tempo de serviço (2001).

Em 1980 prestou concurso de títulos e provas na disciplina de cirurgia do aparelho digestivo da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC (FMF – ABC), assumindo o cargo de professor titular. Nesse cargo, além das diversas aulas proferidas no curso curricular, presidiu reuniões dos alunos com apresentação e discussão de casos cirúrgicos por eles acompanhados, dando um conceito que os habilitava a receber um prêmio – “Faculdade de Medicina do ABC” – por ocasião da formatura. Atuou no Serviço de Cirurgia Geral e Digestiva do Hospital Anchieta, e, posteriormente, no Hospital Estadual Mario Covas (OSS da FMF – ABC), exercendo atividades docentes e

⁴ A partir de 1988, por decisão da Universidade de São Paulo, esse título foi modificado para professor associado.

⁵ Posteriormente pertencendo a Universidade de Uberlândia.

⁶ Gerida, à época, pela Irmandade de Misericórdia de Taubaté.

⁷ Inamps: Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social.

⁸ IAPC: Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes.

assistenciais (curso de graduação do 3º ano médico; internato do 5º e 6º anos; residência de cirurgia geral e do aparelho digestivo); presidindo semanalmente reuniões com o *staff* docente, residentes e internos em rodízio, de casos internados, pacientes ambulatoriais para discussão e estabelecimento de condutas. Toda semana realizava operações de casos de interesse ou de maior complexidade. Permaneceu como titular até 2010, quando foi aposentado compulsoriamente. Em reunião da Congregação realizada em 12/8/2011 recebeu o título de “Professor Emérito”.

Manlio Speranzini foi professor colaborador nos seguintes cursos de pós-graduação: 1. Área de Concentração em Gastroenterologia do Instituto Brasileiro de Pesquisa em Gastroenterologia⁹ (IBPG, 1978-1984); e 2. Curso de Pós-Graduação da Disciplina de Técnica Cirúrgica da Escola Paulista de Medicina (1984-1988).

No Conjunto Hospitalar do Mandaqui, em virtude de convênio firmado entre a disciplina de cirurgia do aparelho digestivo e a diretoria desse hospital, foi designado em 1989, como representante do corpo docente, para dar assistência aos residentes R 3¹⁰ daquela disciplina. Organizou e foi o responsável pela residência médica em cirurgia (1990-2001). Extinto o convênio, lá permaneceu com vínculo do INPS¹¹ até sua aposentadoria por idade, como chefe do Setor de Cirurgia Geral e Digestiva. Continua voluntariamente nesse Hospital, ligado à residência médica, participando de reuniões, realizando visitas aos pacientes internados para discussão de casos e estabelecimento de condutas. Coordena reuniões semanais com palestras a respeito de patologias internadas ministradas pelos residentes, realizando ainda demonstrações e auxiliando residentes em campo cirúrgico.

Manlio Speranzini possui títulos de especialista pelas seguintes entidades: Cirurgia Geral (1962, AMB¹² e 1975, CBC¹³), Gastroenterologia (1966, FBG¹⁴) e Cirurgia do Aparelho Digestivo (1992, CBCD¹⁵).

Recebeu os seguintes prêmios: Prêmio 40º Aniversário da Associação Paulista de Medicina (1970) com o trabalho “Ducto Torácico. Estudo Anátomo-Radiológico em 59 Casos. Suas Implicações em Cirurgia”; Prêmio José Ermírio de Moraes da Fundação para o Progresso da Cirurgia (1976) com o trabalho “Recanalização Espontânea do Ducto Biliar. Estudo Experimental em Ratos”; Prêmio Alípio Corrêa Netto¹⁶ da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo (1984) com o trabalho “Dilatação Cística das Vias Biliares”; Prêmio Academia de Medicina de São Paulo (1988) com o trabalho “Esofagoplastia com Tubo Gástrico Isoperistáltico de Derivação no Tratamento do Câncer do Esôfago Torácico”; Prêmio Fernando Vaz da Academia

⁹ Reconhecido e oficializado pelo MEC – Ministério da Educação.

¹⁰ R 3: Residente do terceiro ano.

¹¹ INPS: Instituto Nacional de Previdência Social.

¹² AMB: Associação Médica Brasileira.

¹³ CBC: Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

¹⁴ FBG: Federação Brasileira de Gastroenterologia.

¹⁵ CBCD: Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva.

¹⁶ Alípio Corrêa Netto presidiu a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1947-1948, e é o patrono da cadeira nº 12 desse sodalício.

Nacional de Medicina (1990) com o trabalho “Estudo do Trânsito Gastrointestinal no Pré e Pós-Operatório de Fechamento de Transversostomia. Estudo de 20 Casos”; Prêmio de Melhor Tema livre do XXXIX Congresso Brasileiro de Coloproctologia (1990) com o trabalho “Bacteriologia da Ferida Aberta Pós-Hemorroidectomia”; Prêmio A. C. Camargo¹⁷ de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina (1996) com o trabalho “Fechamento das Incisões Medianas Abdominais por Meio de Sutura Contínua em Determinado Período de Crescimento. Efeitos da Resistência da Linha de Sutura Sobre o Crescimento do Tecido Aponeurótico”; Prêmio Pitanga Santos da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (2003) com o trabalho “Defesa Imunoinflamatória da Ferida Anal em Cicatrização (Papel dos Macrófagos, Linfócitos T e Linfócitos B). Estudo Após Hemorroidectomia pela Técnica Aberta; e Prêmio Professor Benedicto Montenegro¹⁸ do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (2010).

Dentre as funções associativas que desempenhou salientam-se: presidente do Departamento de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina (1968); secretário geral da Federação Brasileira de Gastroenterologia (1972-1974); secretário adjunto da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo (1967-1968); 1º secretário (1969-1970) e membro do Conselho Científico (1980-1984) da Academia de Medicina de São Paulo¹⁹; vice-presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, na gestão do professor Edmundo Ferraz, sendo colaborador do concurso para especialista em cirurgia digestiva até o presente momento.

Manlio Speranzini teve aprovação de currículo pelo Conselho Federal de Educação nas disciplinas de propedêutica e técnica cirúrgica (Parecer 600/72) e de clínica cirúrgica (Parecer 1000/75).

Foi orientador de 12 teses de mestrado, cinco de doutorado e duas de livre-docência. Participou em diversas bancas examinadoras, sendo 25 de mestrado, 14 de doutorado, sete de docência e duas de professor titular.

Possui 230 trabalhos publicados em revistas médicas e 50 capítulos em livros. São de sua lavra as obras: **Manual do Residente de Cirurgia** (três edições); **Operações Básicas em Cirurgia Geral** (1986); **Tratamento Cirúrgico das Hérnias das Regiões Inguinal e Crural** (2001); **Manual de Normas e Rotinas de Cirurgia Geral e Digestiva** (edição particular, 1993); e **Manual de Diagnóstico e Tratamento para o Residente de Cirurgia** (editor, 2009 e 2013).

¹⁷ Antônio Cândido de Camargo presidiu a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1915-1916, e é o patrono da cadeira nº 66 desse sodalício.

¹⁸ Benedicto Augusto de Freitas Montenegro presidiu a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1952-1953, e é o patrono da cadeira nº 21 desse sodalício.

¹⁹ Admissão em 1964.